Assédio sexual

Autor(res)

Narda Roberta Da Silva
Elisangela Dos Santos Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

Hoje muito se fala em assédio sexual nas ruas meios de comunicação e internet , aparentemente este se tornou o assunto do momento,mas pouco se sabe sobre suas características oque configura o assédio sexual em si, é considerado assédio,toda conduta com conotação sexual como ,olhares ,gestos aproximação física causando desconforto a vítima.
O que chama atenção é que muitas mulheres sofrem ou já sofreram algum tipo de tentativa de assédio sem nem se quer saber mas se nós atentarmos ao que a lei nos diz e não o que as mídias sociais falam ,fica bem mais claro e assertivo está
informação e a ação a ser tomada sobre o mesmo .

Objetivo

Segundo uma pesquisa norte americana cerca de 5% das vítimas denunciaram o crime as autoridades competente isso ocorre muita das vezes por falta de apoio ,por medo medo sentimento de culpa e até mesmo a desinformação.

Material e Métodos

Hoje podemos perceber várias campanhas relacionadas a proteção da mulher, como canais de denuncia campanhas uma delas bastante divulgada no carnaval foi a #NÃOÉNÃO! que trouxe cartilhas sobre este assunto, citando seus meios de denuncia ,o que fazer depois de um assédio informações sobre como documentar de forma consistente e situações que caracteriza o assédio,mas que não tem continuidade na mesma intensidade ao longo do ano como é feita no período de carnaval.

Resultados e Discussão

Com tudo isso ocorre que por mais que o sistema de justiça criminal esteja trabalhando para combater essas práticas ainda a muitas lacunas a serem preenchidas ,as vítimas precisam ser acolhidas ter mais apoio da sociedade dos órgãos competente e devem ser principalmente abraçadas por seus familiares e pessoas de sua convivência,e não serem julgadas quando elas se manifestam e a população precisa entender o assédio sexual causa marcas difíceis de serem revertida como traumas ,medo de represaria, insegurança ,comportamentos suicida, problemas digestivo e de pele , angústia, tristeza,depressão, problemas de saúde psicológico

e físico entre outros.

Conclusão

Acredita se que com a ajuda da justiça criminal juntamente com os setores da saúde, educação e assistência social podemos avançar de forma eficaz tanto o combate quanto no processo de acolhimento das vítimas,vamos conseguir evitar tratar ,punir e trazer mais segurança para a população feminina.

Referências

Referência : asscom/UFG
Fonte :www.gov.
Referência:cgesc.gov.br
Controladoria-Geral do Estado/Gabinete do Controlador Auditoria-Geral do Estado
Rod. José Carlos Daux, 5500, SC 401 Square Corporate - Torre Campeche B, 3º Andar, sala 323
Corregedoria-Geral do Estado/Ouvidoria-Geral do Estado
Centro Administrativo do Governo